

Frases do dia à dia do Governador Paulo Egydio

- "Coronel, para o atendimento aos flagelados de eventos desastrosos, não exija carteira de identidade. Atenda aqueles que necessitarem" —

Dirigida ao coordenador Estadual de Defesa Civil para orientação na distribuição de cestas do sistema que instituiu no Estado para a administração da solidariedade humana, e que foi modelo copiado em vários Estados do país.

- "Prefiro enterrar canos do que enterrar crianças" —

Respondea a aqueles que tentavam convencê-lo a substituir as obras de saneamento básico por outras que não ficassem enterradas e rendessem dividendos políticos, por ficarem à vista.

- "governar é administrar escarrez" —

Desabafa nos momentos em que não podia fazer tudo o que desejava no governo.

- "Não atravesse o rio antes que chegue a pinguela, se não você quebra a canela." —

Reservada aos assessoros afeitos e acaudosos.

Para comemorar o 60º aniversário do Sr. Paulo Egydio, contando fatos que marcaram uma fase da sua vida, diante de tantos pronunciamentos importantes, quis registrar estas frases simples do

do governador, porque retratam a sua maneira de agir, sempre preocupado com a saúde do povo do seu Estado, afastado da política menor e voltado inteiramente para decisões que atendessem as necessidades sociais, de desenvolvimento da sua terra e do seu povo.

Deste tempo em que convivemos diariamente, guardo a lembrança de uma amizade que nasceu em admiração e respeito que todos os que trabalharam ao seu lado nutrem por ele, mereci de suas qualidades de líder, como o seu caráter, honestidade, bondade e dedicação à causa pública.

Terminando quero destacar que dessa fase da sua vida, ficou no nosso sentimento a grande amizade pelo Dr. Paulo Egydio, a herança nas qualidades de homem público e pessoa humana que ornou a sua personalidade firme, honesta e equilibrada em todos os momentos. Fico, também, a honra de termos participado do governo do Dr. Paulo Egydio Mathias, que abriu sempre um galhardão em novos caminhos.

São Paulo, 2 de maio de 1958.

Moacyr P. da Graça cel. P.M.